

OS ELEITORES DESDE A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

A REPÚBLICA VELHA

1889

a

1930

a

A ERA VARGAS

1930

a

1945

Movimento político-militar, chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca, derruba o Império e instaura no país uma República federativa. Com a proclamação da República, o regime torna-se presidencialista. Nesse período, o primeiro presidente a ser eleito pelo voto direto foi Prudente de Moraes (ilustração), em 1894.



Perfil dos eleitores

Cidadãos brasileiros com mais de 21 anos. Mulheres, mendigos, analfabetos, religiosos — sujeitos a voto de obediência — e os recrutas eram proibidos de votar.

A lei

Mesmo com a legislação estabelecendo o voto secreto, os eleitores ainda assinalavam a cédula na frente do juiz eleitoral. Neste período, apenas uma eleição, a de 1910, foi disputada por dois candidatos. O eleitor temia apoiar um candidato perdedor e passar a ser um perseguido político.



Fatos históricos
Canudos: Lideradas por Antônio Conselheiro (foto), milhares de pessoas juntam-se

no Arraial de Canudos — sertão da Bahia. O movimento pretendia restabelecer a monarquia e era visto como uma ameaça. Em 1897, o arraial é destruído por tropas federais. *Coluna Prestes*: Movimento tenentista que, entre 1925 e 1927, se deslocou pelo país com a idéia de promover reformas políticas.

1912

População: 24,6 milhões
Eleitores: 1,2 milhão



da população

Movimento político-militar impede a posse de Júlio Prestes, sucessor de Washington Luís, e acaba com a República Vella, levando Getúlio Vargas ao poder em 3 de novembro de 1930. O período é dividido em três partes: Governo Provisório, Governo Constitucional e Estado Novo. Termina com a deposição de Vargas em 1945 pelo militares.



Perfil dos eleitores

As mulheres conquistaram o direito ao voto em 1932. Passaram a ser eleitores os maiores de 21 anos — com exceção dos mendigos, analfabetos e recrutas. Em 1934, a idade mínima baixa para 18 anos. Em 1935, a reforma do Código Eleitoral obrigou os funcionários públicos a votar. Eram isentos os inválidos, os maiores de 60 anos e os militares.

A lei

Durante a ditadura de 1937 e 1945 não houve eleições no país.



Fatos históricos

Ditadura Vargas: De 1937 a 1945, no chamado Estado Novo, o poder é centralizado em Vargas, que censura a imprensa e controla os sindicatos operários.

O governo promove prisões arbitrárias e promete rápida industrialização.

Segunda Guerra: Em 1939, o Brasil se alia aos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. Em 1944, soldados brasileiros foram enviados para combater na Europa. Nessa época, o processo de industrialização brasileiro é acelerado.

1936

População: 39 milhões
Eleitores: 1,4 milhão



da população

Com o apoio dos próprios ministros militares, insatisfeitos com o regime ditatorial e com a possibilidade de recandidatura de Getúlio Vargas, a oposição destitui o presidente e passa o governo ao ministro do Supremo Tribunal Federal, José Linhares — que ficou no cargo até a posse do marechal Eurico Gaspar Dutra, em janeiro de 1946.



Perfil dos eleitores

Continuam proibidos de votar os analfabetos e mendigos. O voto era facultativo para inválidos, maiores de 65 anos, funcionários públicos licenciados ou em férias, oficiais militares na ativa, magistrados e mulheres que não exercessem profissão lucrativa.

A lei

Um candidato poderia concorrer simultaneamente para presidente, senador ou deputado em um estado e tinha que estar registrados em partidos.

Fatos históricos

A Volta de Getúlio: Vargas volta à cena. Em 1950, ele ganha a eleição, reforça o papel do Estado na economia e cria empresas estatais. Com isso, sofre críticas da oposição, que novamente se alia aos militares. Na madrugada de 25 de agosto de 1954, Getúlio se suicida com um tiro no coração. *Brasília*: A nova capital do país é inaugurada em abril de 1960 pelo presidente Juscelino Kubitschek. A idéia era integrar e desenvolver o interior do Brasil.

1962

População: 75,2 milhões
Eleitores: 18,5 milhões



da população

O REGIME MILITAR

1964

a

1985

Com o argumento de que as reformas de base — propostas por João Goulart — eram de origem comunista, os militares derrubaram o presidente no dia 1º de abril de 1964. A primeira medida dos militares foi um ato institucional que abriu uma fase de perseguição a todos os considerados inimigos do regime.



Perfil do eleitor

Os analfabetos e os que não soubessem se expressar na língua nacional não podiam votar. O voto passou a ser facultativo para os maiores de 70 anos e os que se encontravam fora do país.

A lei

Em janeiro de 1985, o Congresso realizou a eleição indireta para presidente e vice-presidente da República. O eleito, Tancredo Neves, morre em 21 de abril de 1985 e o seu vice, José Sarney, assume o cargo. Foram restabelecidas, em 1982, as eleições diretas para governadores e prefeitos das capitais.

Fatos históricos

Ato Institucional nº 5: O ato, baixado pelo presidente da República Arthur



Costa e Silva, em 1968, suspendeu as garantias constitucionais e deu poderes ditatoriais ao governo. *"Diretas Já"*: Nos últimos meses de 1983, a campanha "Diretas Já" ganha as ruas e manifestações favoráveis ao voto direto são realizadas em todo o país. O Congresso, no entanto, em abril de 1984, rejeitou a emenda Dante de Oliveira propondo o voto direto.

1982

População: 126 milhões
Eleitores: 58 milhões



da população

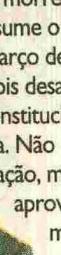
A NOVA REPÚBLICA

1985

a

1989

É o período do governo do presidente Sarney, o primeiro civil a assumir a Presidência depois do regime militar. Eleito vice-presidente na chapa de Tancredo Neves, que morreu antes da posse, assume o cargo em 15 de março de 1985. Enfrentará dois desafios: a reforma constitucional e a inflação alta. Não consegue frear a inflação, mas a Constituinte é aprovada durante o seu mandato, em 1988.



Perfil do eleitor

Em 1985, por intermédio de emenda constitucional, a eleição direta foi restabelecida para presidente da República, em dois turnos. O analfabeto passou a ter direito ao voto.

A lei

A partir desse período, a eleição do presidente passou a implicar também a do candidato a vice-presidente registrado na mesma chapa. Foram estabelecidas as eleições de deputados federais e senadores para o Distrito Federal.



Fatos históricos

Plano Cruzado: Em fevereiro de 1986, é lançado o Plano Cruzado, quando o governo tenta enfrentar a inflação. No final do ano, uma manifestação popular explode em Brasília contra as medidas econômicas do governo no Plano Cruzado II. Ao longo do governo Sarney são lançados mais dois programas de estabilização econômica — o Bresser e o Verão. A inflação, no entanto, dispara. *Morte de Chico Mendes*: O assassinato do seringueiro e sindicalista Chico Mendes, em dezembro de 1988, revela o cotidiano da violência nos conflitos agrários.

1986

População: 138 milhões
Eleitores: 69 milhões



da população

IMPEACHMENT E REELEIÇÃO

a partir

de

1990

Em 1990, toma posse Fernando Collor, o primeiro presidente eleito pelo voto direto depois do regime militar. Em 1997, a Constituição de 1988 é emendada pelo Congresso para permitir a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, governadores e prefeitos.



Perfil do eleitor

O alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de 18 anos e facultativo para analfabetos, maiores de 16 anos e maiores de 70 anos.

A lei

A Constituição prevê a iniciativa popular na elaboração das leis. Os analfabetos, mesmo tendo direito ao voto, não podem ser candidatos. Em 1990, foram estabelecidas eleições diretas para governador do Distrito Federal.



Fatos históricos

Impeachment: Em 1992, depois de manifestações sociais contrárias ao governo, o presidente Fernando Collor é afastado, acusado de corrupção. Collor renuncia antes de ser cassado, mas perde os direitos políticos por oito anos. *Reeleição*: Em 1997, em meio a denúncias de compra de votos, o Congresso aprova a reeleição para todos os cargos executivos. Fernando Henrique consegue sua maior vitória política.

1996

População: 157 milhões
Eleitores: 101 milhões



da população